

O PODER DO LOUVOR

Merlin Carothers

Louvar quer dizer exaltar, elogiar, glorificar, aplaudir, aprovar. Louvar é, portanto, ratificar, expressar a nossa aprovação a respeito de alguma coisa. Dando a nossa aprovação, aceitamos ou concordamos com o que acontece. Portanto, louvar a Deus *por* uma situação difícil, por uma doença ou desgraça, quer dizer literalmente que aceitamos e aprovamos este acontecimento como parte do plano de Deus para nossa vida.

Não podemos louvar a Deus sem estarmos agradecidos pelo que nos acontece. E não podemos estar agradecidos sem estarmos felizes com as circunstâncias. O louvor envolve, portanto, gratidão e alegria.

Louvar a Deus também significa que reconhecemos ser dele a responsabilidade do que nos está acontecendo, e não de um acaso. Senão, não faria sentido agradecer-*lhe*.

“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”. (1 Ts. 5.16-18). (...)

Nosso entendimento nos atrapalha quando nos leva a tentar saber *por que* e *como* Deus introduz certas circunstâncias em nossa vida. Jamais poderemos compreender *por que* e *como* Deus age, mas ele quer que aceitemos, com o nosso entendimento, *que ele o faça*. E isto é a base para o nosso louvor. Deus quer que entendamos *que* ele nos ama e *que* ele tem um plano para nós.

“Sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos nos ajustando aos planos dele”. (Rm 8.28). (...)

Louvamos a Deus não pelo que esperamos que aconteça em nós ou ao nosso redor, mas pelo que ele é, e pelo lugar e situação em que nos achamos *agora, neste momento!*